

No dia de hoje, juntamente com todos que, adorando Deus-Parens e Oyassama, vieram reverenciar em grande número, sem medir distâncias, realizamos alegre e animadamente a Grande Cerimônia de Janeiro. Os meus sinceros agradecimentos.

Também, agradeço a todos pelos esforços sinceros dedicados nas atividades de três anos, mil dias, em face dos 120 Anos de Ocultamento Físico de Oyassama. Manifesto o meu agradecimento de coração.

Neste ano, como o ano da Cerimônia Decenária dos 120 Anos, gostaria de solicitar para que dediquem com a disposição espiritual de poderem regressar a Jiba conduzindo maior número de pessoas e se esforcem animados também na divulgação e salvação.

A partir de agora, farei a palestra da cerimônia e solicito a atenção de todos por alguns instantes.

Como a Grande Cerimônia do dia de hoje tem relação com a Cerimônia Decenária de Oyassama, gostaria de palestrar sobre o caminho da dedicação única à salvação aberto pela Oyassama.

Quando Oyassama, Miki Nakayama, estava com 41 anos de idade, ocorreu a seguinte revelação de Deus-Parens:

“Eu sou o Deus original, o Deus verdadeiro. Nesta casa há uma predestinação. Desta vez, revelei-me neste mundo para salvar toda a humanidade. Desejo ter Miki como meu Sacrário.”

A começar do marido Zembee, os parentes se reuniram e durante três dias prosseguiram o diálogo com Deus-Parens, de um lado o “desejo ter Miki” e de outro “não podemos conceder”. Por fim, o marido tomou a firme decisão de “conceder a Miki” e aceitou o desejo de Deus-Parens. Neste dia, 26 de outubro de 1838, por volta das 8 horas, Oyassama ficou estabelecida como “Sacrário de Deus” e foi iniciado este Caminho. Ou seja, é o dia original da revelação divina.

Depois disso, por cerca de três anos, Oyassama passava a maioria dos dias isolada no depósito interno e recebeu várias revelações de Deus-Parens sobre “a origem de todas as coisas.”

E, primeiramente, de acordo com a intenção de Deus-Parens, “desçam completamente à pobreza”, Oyassama deu um após outro, desde os seus dotes de

casamento até gêneros alimentícios, vestes e dinheiro, para as pessoas necessitadas. Como continuou mais e mais a sua interminável caridade, todos os depósitos ficaram completamente vazios e através da explanação do tempo oportuno disse: “Desfaçam desta mansão.” Posteriormente, vendeu a casa principal, apesar de ser um dos maiores proprietários de terras irrigadas da vila, vendeu também as terras e deu o dinheiro para as pessoas necessitadas.

Numa época em que os seres humanos acreditavam que para ter a vida plena de alegria e felicidade era necessário ter dinheiro, objetos, heranças como também nesse período em que se valorizava a linhagem da família, posição social e a tradição, a própria Oyassama, caindo na profunda pobreza, ensinou que não era necessário ter dinheiro, objetos, heranças como também a linhagem da família e a posição social para apreciar a vida plena de alegria e felicidade, mas qualquer pessoa poderia apreciar de acordo com a razão única do espírito.

Ensinou que, dando as coisas às pessoas, dedicando a sinceridade aos outros, a própria pessoa consegue renunciar o apego pela ambição relacionada à cobiça e do desejo de ganhar. Desta maneira, nascerá à alegria no espírito e, com certeza, será aberto o caminho para a vida plena de alegria e felicidade.

Nos Hinos Sagrados, temos que:

A ambição é lamaçal sem fim.

Purifiquem o espírito inteiramente, é o paraíso. X-4

Na Escritura Divina, ensinou que:

Se ao menos o espírito for purificado completamente,

tudo será somente prazer. XIV- 50

Para a família Nakayama descer na completa pobreza se passaram mais de 15 anos, depois disso, durante mais de dez anos, até surgirem as pessoas que compreendessem e seguissem os ensinamentos de Oyassama, não tinha nem o arroz para comer e óleo para acender a lamparina à noite. Passou por uma caminhada de profunda pobreza.

Oyassama ensinou que o corpo humano é emprestado por Deus-Parens e apenas o espírito nos pertence, e esclareceu também que: “Os seres humanos nasceram neste mundo

para trabalhar.” Com a alegria de ter tomado emprestado de Deus-Parens um corpo sadio, trabalhando firmemente poderá aliviar as pessoas próximas, salvando mutuamente nascerá o mundo de vida plena de alegria e felicidade e ensinou o significado do hinokishin.

E quando Oyassama estava com 57 anos de idade, a sua terceira filha Oharu voltou a Residência para o primeiro parto, mostrou pela primeira vez a proteção maravilhosa da “Permissão do Parto Feliz”. A começar pela Yuki Shimizu, da mesma vila, ao ver essa proteção, começaram a aparecer uma após outra, as pessoas que vinham receber essa extraordinária proteção da Permissão do Parto Feliz e propagou por todas as vilas que na vila de Shoyashiki havia uma deusa do Parto, uma deusa viva.

Depois disso, Oyassama mostrou inúmeras outras salvaçãoes maravilhosas como as pessoas cegas poderem ter de volta a visão, os paralíticos poderem andar de novo, mas por ter começado primeiramente com a salvação através do parto, relacionada com o nascimento dos seres humanos, creio que há um profundo significado.

Nessa época, o parto era um pesado encargo da mulher, onde muitas mães e filhos perdiam a vida. As pessoas tinham muito receio do parto e eram muitas que se sujeitavam aos costumes habituais de usar as faixas, não comer certos alimentos considerados tabus e usar materiais de apoio. Porém, Oyassama ensinou que: “As pessoas que receberem a Permissão do Parto Feliz, farei com que tenham seguramente um parto tranquilo.” Instruiu que, no parto, sem espírito de desconfiança, se crer no trabalho de Deus-Parens que criou os seres humanos e o mundo, não há necessidade de se sujeitar aos costumes populares.

Por ser o Deus-Parens que criou os seres humanos e o mundo, recebendo as dez providências divinas, nós estamos vivendo neste mundo e, atualmente também, de acordo com a razão do casal, podemos ser agraciados seguidamente com os filhos.

Na Escritura Divina, temos que:

Quem faz conceber filhos no corpo é Tsukihi.

Quem atende ao nascimento também é Tsukihi

VI-131

Ensinou que, tanto a concepção de um filho no ventre materno como o nascimento devem-se totalmente à providência de Deus-Parens.

Para que nós, seres humanos, convencêssemos do ensinamento do corpo emprestado e tomado emprestado, penso que, primeiramente, mostrou a proteção maravilhosa através

da Permissão do Parto Feliz. Esta permissão marcou o início da salvação de todas as coisas e, quando Oyassama estava com 65 anos de idade, uma após outra, através da dor de dentes, da doença no estômago, dos problemas mentais e outros, começou a reunir na Residência as pessoas que dedicariam posteriormente como yobokus.

Em seguida, de acordo com a revelação de Deus-Paréns, Oyassama apressou a construção do Local do Serviço Sagrado para reunir as pessoas que foram orientadas para ouvirem as explicações e também para fazerem futuramente o Serviço Sagrado.

Posteriormente, para concretizar o mundo de vida plena de alegria e felicidade, como caminho da salvação de todas as coisas, ensinou o Serviço as Salvação, de acordo com a evolução espiritual das pessoas, esclareceu a razão da origem e foi preparando todos os aspectos do Serviço de Kagura.

Em 1866, quando Oyassama estava com 68 anos de idade, ensinou a melodia e os movimentos das mãos da primeira parte dos Hinos Sagrados, “*Ashiki harai*”, limpai os males, no ano seguinte, de janeiro a agosto, ensinou do Hino I até o Hino XII e, depois disso, levou três anos na composição da melodia e na determinação dos movimentos das mãos para ensinar. Do ano de 1866 até mais ou menos o ano de 1882, escreveu a base da doutrina que é a Escritura Divina, Ofudessaki, onde tem instruído consistentemente sobre a razão do Serviço Sagrado. Também, reuniu na Residência as pessoas com a alma predestinada para serem membros do pessoal do Serviço Sagrado. Em 1870, ensinou o hino e os movimentos das mãos da segunda parte, “*Tyoto hanashi*”, uma palavra, e acrescentou à quarta parte, as oito estrofes do “*Yorozuyo*”, no início dos Doze Hinos. No ano de 1873, solicitou ao mestre Izo Iburi para construir um modelo do Kanrodai, Pedestal do Néctar, e no ano seguinte, 1874, foi buscar as máscaras do Serviço que havia solicitado a confecção ao seu irmão mais velho Kyossuke Maegawa. E no dia 26 de maio de 1875, no calendário lunar, foi identificada a Jiba para assentar o Kanrodai. No mesmo ano, ensinou o hino e os movimentos das mãos da terceira parte dos Hinos Sagrados, “*Itiretsu sumasu Kanrodai*”, o Kanrodai que purificará todos igualmente. Desta maneira, o Serviço de Kagura ficou completo pela primeira vez, com todos os movimentos das mãos elaboradas. Em seguida, ensinou o movimento das mãos das outras 11 formas do Serviço, tais como os do fertilizante e do brotamento. No ano de 1877, Oyassama começou a ensinar pessoalmente a tocar os três instrumentos femininos e foi realizado o Serviço Sagrado com as máscaras de

Kagura e incluindo os instrumentos. Em 1881, foi realizada a procura de pedras do Kanrodai, começou a retirada das pedras por meio de hinokishin de grande número de fiéis e trazidas até a Residência. Depois disso, um seguidor que era artesão de pedra, dos 13 segmentos, fez o primeiro e segundo segmento inferior conforme à medida que Oyassama lhe havia ensinado, mas, certo dia, o artesão desapareceu repentinamente da Residência e a construção do Kanrodai de pedra ficou suspensa. No ano seguinte, no dia 25 de março de 1882 no calendário lunar, veio o delegado de polícia de Nara com vários policiais que confiscaram as pedras de Kanrodai, pronto até o segundo segmento.

Sobre este parte, no capítulo IX da Minuta da Vida de Oyassama está registrado o seguinte:

“Assim, a obra de pedra do Kanrodai, desejada há muitos anos por Deus-Parens, viu-se retirada e confiscada, após a sua interrupção.

Este pesar, por ter sido retirado  
pelos filhos que nada sabem... XVII-38

O que pensam ser este pesar?  
O do Kanrodai é o meu maior pesar. XVII-58

A retirada das pedras do Kanrodai por aqueles que não conseguiam compreender a intenção de Deus-Parens, deve-se ao fato de ser por demais morosa a evolução espiritual de todos os seres humanos, que são seus filhos, e de estarem as poeiras espirituais por demais acumuladas nos corações deles.

De agora em diante, no mundo inteiro,  
tanto nos altos montes como no fundo dos vales, XVII-61

Todas as pessoas do mundo, saibam  
que farei gradualmente a limpeza do coração. XVII-62

Incentivou com todo o ardor a evolução espiritual do ser humano, prevenindo energicamente que doravante, limpará os corações das pessoas do mundo, sem qualquer discriminação social.

Concomitantemente, ensinou o hino ‘*Itiretsu sumashite*’, tendo purificado todos igualmente, e apressou a construção do espírito de toda a humanidade.”

Com o grande nó do confisco das pedras do Kanrodai, Deus-Parens reformou o trecho da terceira parte dos Hinos Sagrados, “*Ashiki harai*”, limpai os males, para “*Ashiki o haroute*”, limpando os males, e também “*Itiretsu sumasu Kanrodai*”, Kanrodai que purificará todos igualmente, para “*Itiretsu sumashite Kanrodai*”, tendo purificado todos igualmente, Kanrodai.

Também, nessa época o Ofudessaki é concluído com seguinte verso:

Peço que todas pessoas reflitam profundamente sobre isto. XVII-75

Desde antes, os mestres deixavam anotadas as explanações em tempo oportuno de Oyassama como registro-sagrado, Kouki. O conteúdo na sua maioria se referia sobre a explanação da origem para que compreendessem bem a razão do Serviço. Desta maneira, Oyassama, dos 65 anos até 85 anos de idade, durante 20 anos, explanou sobre a razão do Serviço de Kagura como caminho da salvação de todas as coisas, fez todos os preparativos relacionados ao Serviço e ensinou que através do Serviço o mundo se reformará no de vida plena de alegria e felicidade. Porém, as fiscalizações das autoridades se tornaram ainda mais severas, impediam a realização do Serviço e concentravam a fiscalização sobre a pessoa de Oyassama que, apesar da idade avançada, do ano de 1882 até 1886, passou por mais de 10 sacrifícios nas delegacias e nas prisões.

E 49 dias antes de Oyassama ocultar o seu corpo físico, quando saia do banho, como cambaleou, as pessoas que serviam próximas dela ficaram muito preocupadas. Depois de três dias, ela deixou de respirar e o seu corpo foi se esfriando rapidamente. Consultaram a intenção de Deus-Parens através do mestre Izo Iburi e todos perceberam que era um erro ficar suspendendo a realização do Serviço sob o pretexto da perseguição e intervenção das autoridades. Diariamente, no meio da noite, executaram o Serviço para que Deus-Parens lhes perdoassem e Oyassama teve apenas uma pequena melhora. Porém, seis dias depois, a disposição de Oyassama caiu novamente. Shinnossuke e mais de 10 mestres deliberaram muito e, dois dias depois, no meio da noite, Shinnossuke e mais dois acompanhantes, adiantaram-se à cabeceira de Oyassama e consultaram diretamente a ela sobre: a realização do Serviço Sagrado, as dificuldades de realizar o Serviço por haver as leis, as preocupações

com o corpo de Oyassama, o desejo de receber a permissão de fundar a igreja, a Residência original da criação dos seres humanos, a predestinação da alma do pessoal do Serviço e outros. Por 13 vezes, prosseguiram os diálogos entre Oyassama e Shinnosuke.

Ao pensar agora, por ser a última orientação de Oyassama, creio que, é uma orientação para todas as gerações sobre como nós devemos caminhar realmente. Depois disso, Oyassama sentiu-se melhor, se manteve saudável, levantou-se algumas vezes e chegou até a descer ao quintal. No dia primeiro de janeiro no calendário lunar, mostrou-se bem disposta e, voltando-se para as pessoas, dirigiu as seguintes palavras com profundo amor materno:

“Têm discutido, discutido suficientemente. Desde o momento em que esta Residência começou, têm discutido suficientemente. E tenho aceito satisfatoriamente.”

Desde a noite de 25 de dezembro até a noite de 25 de janeiro no calendário lunar, os mestres, praticando diariamente o sacrifício de banhar-se na água gelada, oraram fervorosamente de todo o coração pelo restabelecimento da saúde de Oyassama realizando o Serviço de Kagura e a Dança das Mãos. E durante estes 31 dias, magnificamente, os policiais não vieram intervir e tiveram os dias tranquilos.

No entanto, na noite de 25 de janeiro no calendário lunar, na última noite da Oyassama presente fisicamente, o seu estado de saúde tornou-se novamente crítica, consultaram a intenção divina através do mestre Iburi e receberam as seguintes palavras:

“Pisando, nivelarei a terra plenamente. Abrindo o portal, abrindo o portal, o nivelamento de todo o mundo. Começarei o nivelamento da terra. Nivelarei a terra abrindo o portal ou nivelarei, nivelarei a terra fechando o portal?”

Quando todos responderam que desejavam que o mundo fosse nivelado com o portal aberto, tiveram as seguintes palavras:

“A confrontação que se realiza, que confrontação? Atraindo todos, todos, todos junto a mim, atraindo qualquer coisa, atraindo toda e qualquer coisa junto a mim, abrirei, abrirei, abrirei o portal para o mundo inteiro. Tudo mudará completamente.”

No dia seguinte, dia 26, como todos os meses realizavam a Cerimônia Mensal neste dia e com o estado crítico da saúde de Oyassama, por volta das 13 horas, decididos a sacrificar a própria vida, começaram a executar o Serviço de Kagura e a Dança das Mãos ativamente, acompanhados pelos instrumentos musicais. Preocupados com a saúde de

Oyassama, milhares de fiéis vieram reverenciar, mas não apareceu um policial sequer. O Serviço de Kagura foi realizado sem qualquer contratempo, fato que pareceu um milagre para todos. Porém, em confronto com isso, justamente no momento em que terminou o último Hino com o verso “os membros carpinteiros vieram a completar-se”, tomou três goles de água e, parecendo dormir tranqüilamente, ocultou o seu corpo físico. Oyassama estava com 90 anos de idade.

Sobre a circunstância dessa ocasião, como está registrada detalhadamente no capítulo X da Minuta da Vida de Oyassama, vou ler um pouco:

“Todos sentiram como se o solo tivesse partido sob os pés, as luzes do Sol e da Lua extinguidas diante deles, e o mundo caído na escuridão. Todos choraram tristemente, dando a impressão de que, a qualquer momento, o corpo e a alma pudessem desintegrar-se ante a separação com Oyassama, Parens verdadeiro, por quem se sentiam atraídos, e que vieram adorando e amando por muitos anos como uma pessoa insubstituível nos seus corações. Além disso, ensinados cotidianamente que a vida determinada era de 115 anos, acreditavam que pelo menos ela viveria infalivelmente até a idade determinada e vieram transmitindo essa crença. Estavam animados com o fato de que nesse dia ela receberia sem falha a graça, porque executavam o Serviço com toda a sinceridade, segundo a vontade divina. Justamente por essas razões, o impacto e o desespero sentidos foram muito maiores diante da realidade inacreditável.

Todos, abatidos e desalentados, não tiveram forças nem para proferir uma palavra, apenas choraram tristemente. Porém, reanimaram-se, pois não podiam permanecer sempre nesse estado emocional. Solicitaram uma indicação divina, através de Izo Iburi, no sobrado do depósito interno. A resposta não se fez esperar:

‘Fá-lo-ei uma terra nivelada. Todos, todos, estão completos, estão completos? Entendam bem. O que disse até agora deixei-o colocado na caixa da verdade. Porém, eis que Eu, Deus, por causa do meu amor por meus filhos saí abrindo o portal, e encurtando 25 anos da vida que o Parens tinha ainda pela frente, e começo a salvar-lhes a partir de agora. Fiquem observando bem. Fiquem observando bem o que foi até agora e o que será doravante. Perguntei-lhes se nivelou a terra abrindo o portal ou fechando-o, e não solicitaram para que nivelasse a terra abrindo o portal? Eu fiz tal como desejaram. Até agora havia



coisas que desejava dar a meus filhos. Porém, não pude dá-las devidamente. Ainda, ainda, doravante, as entregarei gradualmente. Deixem escutado bem.”

Penso que, como cinco dias antes, Oyassama chegou a descer ao quintal e, colocando calçados, andou animadamente, ninguém pensou que ocultaria o seu corpo físico. Também, por terem realizado o Serviço altivamente em pleno dia, sacrificando a própria vida, todos acreditavam que Oyassama recuperaria a sua saúde com certeza e ficaria saudável. Podemos compreender bem a inexpressável dor e desolação dos mestres.

Porém, se ficassem lamentando por muito tempo, o Caminho não se expandiria, através do mestre Izo Iburi, consultaram a intenção divina e receberam as seguintes explicações: “De agora em diante, fará do mundo uma terra nivelada, sem altos e baixos. O Parens ocultou subitamente o corpo encurtando 25 anos da vida que tinha ainda pela frente para incentivar a evolução espiritual dos filhos em virtude do seu profundo amor. Fiquem observando firmemente que, de agora em diante, percorrendo o mundo todo, salvará todos. Até agora, desejava dar aos seus filhos a razão de Sazuke, mas a partir de agora irá entregar gradualmente.” Explicou que, através da razão de Sazuke continuaria a trabalhar tal como em vida. Se nós, yobokus, não ministrarmos firmemente a razão de Sazuke para Oyassama poder trabalhar, será realmente inescusável. Finalmente, todos se tranqüilizaram quando ouviram que: “Oyassama continuaria a trabalhar tal como em sua vida física para a salvação da humanidade, mesmo após o ocultamento do seu corpo.” Aqui, ensinou claramente sobre a razão da Oyassama eternamente viva.

Ao refletir bem o dia original das cerimônias decenárias de Oyassama, o dia original que Oyassama ocultou o seu corpo físico, o Serviço Sagrado que foi ensinando como único caminho absoluto para a concretização do mundo de vida plena de alegria e felicidade e que foi apressado tendo como base a saúde de Oyassama, é fundamental realizarmos firmemente com toda sinceridade, com membros completos e animados. Quando Shinnosuke solicitou a Oyassama que: “se permitir o estabelecimento da sede da igreja, faremos como Deus-Parens ordena”, teve as seguintes palavras:

“Deixo o que solicitam ao seu encargo. Que nunca esqueçam disso.”

Receberam a permissão de Oyassama para estabelecimento da igreja, mas permitiu o estabelecimento enfatizando para não esquecerem de realizar sem falta o Serviço unindo o espírito de todos. Será que todas as igrejas estão realizando o Serviço Sagrado conforme

Oyassama ensinou e ao contento dela cantando os hinos, fazendo a dança das mãos e tocando os instrumentos musicais completos? É muito importante esforçarmos com a disposição espiritual de executar o Serviço Sagrado de todas as formas. Nós não podemos esquecer que a razão da permissão da igreja foi concedida na razão da disposição espiritual das pessoas de realizarem o Serviço reunindo o espírito unicamente a Jiba.

E mais uma prática importante é ministrar a razão do Sazuke. A missão do yoboku é ministrar firmemente o profundo amor de Oyassama aos seus queridos filhos. Vamos refletir bem a intenção de Oyassama manifestada no Serviço e no Sazuke e praticar animados para podermos contentá-la.

Creio que, todos, nas suas posições, tendo como objetivo os 120 Anos de Ocultamento Físico de Oyassama, se esforçaram nas atividades de três anos, mil dias, e há as igreja e casas de divulgação que conseguiram concretizar a determinação espiritual como há as que não conseguiram, mas como o nosso caminho da dedicação única à salvação prosseguirá por todas as gerações, não há necessidade de ficar preocupados apenas com o resultado obtido desta vez.

Nos Episódios da Vida de Oyassama temos que:

“Certa vez, Yonosuke Shimizu, Shirobee Umetani e Tora Hirano, reunidos diante de Oyassama, comentavam sobre o fato de que o trabalho de suas irmandades não alcançavam os resultados almejados, quando ela os consolou:

‘Qualquer que seja a flor, há ano em que floresce e outro em que não. Mesmo que não floresça num ano, florescerá no ano seguinte.’”

Oyassama explanou alegorizando na flor, mas podemos refletir que, mesmo que estejam dedicando todos os esforços na divulgação e salvação, haverá ano que receberão graça de conduzir as pessoas como haverá ano que não terão a graça. A igreja que não obteve o resultado desta vez nas atividades de três anos, mil dias, no próximo três anos, mil dias, se dedicar todos os esforços conseguirá a graça.

Ainda, na Grande Cerimônia de Outubro do ano passado, Shimbashirassama explanou que:

“Se dedicar, será mostrada sem falta a graça de ter dedicado. Também, penso que, todos os esforços dedicados, a alegria de ter dedicado é o maior tesouro. Com certeza, isso

será o ponto de apoio para a caminhada futura e, creio que, de várias formas, será a base para sair os brotos animadores.”

Shimbashirassama explicou que, “a alegria de ter dedicado todos os esforços é o maior tesouro.”

Vamos refletir os três anos, mil dias, e as pessoas que acharam que não dedicaram todos os esforços, como este ano inteiro é dos 120 Anos de Ocultamento Físico de Oyassama, sem reservar os esforços, vamos dedicar todas as nossas forças remanescentes.

Também, Shimbashirassama explicou que:

“Espero que, possam chegar ao dia da cerimônia decenária com a emoção de ter dedicado três anos, mil dias, e com toda sensação de ter desempenhado bem. Ainda, desejo que no ano da cerimônia decenária a Terra Parental, Oyasato, fique animada com os regressantes a Jiba como manifestação da dedicação de todos para cultivar o espírito de salvação e do esforço dedicado na sua prática.”

Durante este ano, como o ano para impulsionarmos o regresso a Jiba, vamos nos esforçar animadamente para que possamos conduzir juntamente maior número de regressantes a Jiba.

Por fim, creio que todos têm formado uma imagem de Oyassama, mas como na Minuta da Vida de Oyassama, no capítulo VIII, está registrada sobre a imagem dela, vou ler essa parte para encerrar a palestra do dia de hoje.

“Todas as pessoas que se encontravam com Oyassama, em idade bastante avançada, eram tocadas de algum modo por uma forte emoção, sentindo uma familiaridade que aquecia o coração, em virtude do incomparável e irradiante ar divino e da ternura indescritível, que se fundiam em sua pessoa.

Oyassama não era gorda nem magra, de estatura um pouco mais alta que a média, de porte sempre bem arrumada e aparentava uma configuração esbelta. Seu rosto era um tanto ovalado, a pele clara e corada, o nariz bem afilado e boca pequena. Era nobre e terna, e seu semblante sempre radiante e divinamente distinta.

Os cabelos, proporcionalmente ao avanço da idade, entremearam-se de fios brancos e, mais tarde, tornaram-se brancos como a neve, no entanto, estavam sempre bem penteados em *tyassen*, nunca se vendo desarrumados ou fios soltos. Apresentava-se sempre de quimono, faixa e meias vermelhas, isto é, inteiramente coberta de vestes vermelhas.

Os seus olhos eram serenos e brilhantes e quem se pusesse em sua presença, sentia estar diante de olhos penetrantes capazes de ver o fundo do coração de qualquer pessoa.

Ela tinha quadris e pernas firmes e, mesmo em idade avançada, não mostrou qualquer arqueamento das costas e o seu andar era muito leve e rápido.

As pessoas que pretendiam consultar isto e indagar aquilo até o momento de se encontrar com Oyassama, pondo-se na sua presença, viam todas as dúvidas e insatisfações dissiparem-se completamente, antes mesmo de dizer uma palavra; seus corações se enchiam de alegria ilimitada e emoção esplendorosa e experimentavam uma tranqüilidade indescritível.

A voz era normalmente afetuosa, mas, nos momentos em que transmitia a vontade divina em cada tempo determinado, tornava-se majestosa e vibrante, quase inacreditável ser de uma pessoa idosa.

Dizem que Oyassama dirigia-se mesmo às crianças com muita polidez, brandura e amabilidade. Na amabilidade das palavras pode-se recordar a sua imagem como o parens da vida-modelo e na voz solene e divina em que transmitiu a vontade de Deus-Parens em tempos determinados, pode-se verificar a autenticidade do seu ser como Sacrário de Tsukihi. Ela explicou rigorosamente as verdades, instruiu ternamente os seres humanos, podendo observar o seu amor parental nas orientações assim dadas as pessoas.”

Muito obrigado pela atenção.